

Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

VOL. 16 / 2022



2022

Revista científica de carácter anual sobre estudios portugueses y lusófonos, promovida por el Área de Filologías Gallega y Portuguesa (UEX) en colaboración con la SEEPLU.
<http://www.revistalimite.es>

CONSEJO DE REDACCIÓN

Director – Juan M. Carrasco González: direccion@revistalimite.es

Secretaría – María Luísa Leal / M^a Jesús Fernández García / Guillermo Vidal Fonseca:
secretaria@revistalimite.es

VOCALES

Carmen M^a Comino Fernández de Cañete (Universidad de Extremadura)

Christine Zurbach (Universidade de Évora)

Julie M. Dahl (University of Wisconsin-Madison)

Luísa Trias Folch (Universidad de Granada)

M^a da Conceição Vaz Serra Pontes Cabrita (Universidad de Extremadura)

Iolanda Ogando (Universidad de Extremadura)

Salah J. Khan (Universidad Autónoma de Madrid)

Teresa Araújo (Universidade de Lisboa)

Teresa Nascimento (Universidade da Madeira)

COMITÉ CIENTÍFICO

Ana Luísa Vilela (Universidade de Évora)

Ana Maria Martinho (Universidade Nova de Lisboa)

António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra)

Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora)

Cristina Almeida Ribeiro (Universidade de Lisboa)

Dieter Messner (Universität Salzburg)

Gerardo Augusto Lorenzino (Temple University, Philadelphia)

Gilberto Mendonça Teles (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Hélio Alves (Universidade de Lisboa)

Isabelle Moreels (Universidad de Extremadura)

Ivo Castro (Universidade de Lisboa)

José Augusto Cardoso Bernardes (Universidade de Coimbra)

José Camões (Universidade de Lisboa)

José Cândido Oliveira Martins (Universidade Católica Portuguesa – Braga)

José Muñoz Rivas (Universidad de Extremadura)

Maria Carlota Amaral Paixão Rosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

M^a Filomena Candeias Gonçalves (Universidade de Évora)

M^a da Graça Sardinha (Universidade da Beira Interior)

M^a Graciete Besse (Université de Paris IV-La Sorbonne)

Maria Helena Araújo Carreira (Université de Paris 8)

Nuno Júdice (Universidade Nova de Lisboa)

Olga García García (Universidad de Extremadura)

Olívia Figueiredo (Universidade do Porto)

Ofília Costa e Sousa (Instituto Politécnico de Lisboa)

Paulo Osório (Universidade da Beira Interior)

Xosé Henrique Costas González (Universidade de Vigo)

Xosé Manuel Dasilva (Universidade de Vigo)

EDICIÓN, SUSCRIPCIÓN E INTERCAMBIO

Servicio de Publicaciones. Universidad de Extremadura

Plz. Caldereros, 2. C.P. 10071 – Cáceres. Tfno. 927 257 041 / Fax: 927 257 046

<http://www.unex.es/publicaciones> – e-mail: publicac@unex.es

© Universidad de Extremadura y los autores. Todos los derechos reservados.

© Ilustración de la portada: Miguel Alba. Todos los derechos reservados.

Depósito legal: CC-973-09 . I.S.S.N.: 1888-4067

Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

VOL. 16 – Año 2022

Longos dias têm cem anos: *com Agustina Bessa-Luís*

Coordinación

Maria Teresa Nascimento
(Universidade da Madeira)

Isabel Ponce de Leão
(Universidade Fernando Pessoa)

Bases de datos y sistemas de categorización donde está incluida la revista:

ISOC y DICE (Consejo Superior de Investigaciones Científicas), Dialnet, Latindex, CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas).



Juan M. Carrasco González, director de la revista, tiene el placer de anunciar que *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* ha sido aceptada para su indexación en el Emerging Sources Citation Index, la nueva edición de Web of Science. Los contenidos de este índice están siendo evaluados por Thomson Reuters para su inclusión en Science Citation Index Expanded™, Social Sciences Citation Index®, y Arts & Humanities Citation Index®. Web of Science se diferencia de otras bases de datos por la calidad y solidez del contenido que proporciona a los investigadores, autores, editores e instituciones. La inclusión de *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* en el Emerging Sources Citation Index pone de manifiesto la dedicación que estamos llevando a cabo para proporcionar a nuestra comunidad científica con los contenidos disponibles más importantes e influyentes.

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 16 – 2022

Longos dias têm cem anos: com Agustina Bessa-Luís

SUMARIO / SUMÁRIO

Maria Teresa Nascimento – Prefácio	9-12
Alda Maria Lentina – Virgens, solteiras e poderosas: mulheres na obra de Agustina Bessa-Luís	13-30
Fernanda Barini Camargo – No encalço da <i>Sibila</i> : ler o espaço doméstico em Agustina Bessa-Luís	31-52
Maria do Carmo Cardoso Mendes – Agustina Bessa-Luís leitora de Luís de Camões	53-66
José Cândido de Oliveira Martins – Viagens, identidade e memória em Agustina Bessa-Luís e Maria Ondina Braga	67-87
Maria do Rosário Lupi Bello – <i>A Corte do Norte</i> – do livro ao filme	89-100

Testimonios / Testemunhos

António Braz Teixeira – Agustina e o Aforismo	103-104
Isabel Ponce de Leão – A linguagem é o recipiente do pensamento	105-106
José Viale Moutinho – Lenta, silenciosa, desconhecendo	107
Maria Helena Padrão – Agustina Bessa-Luís, uma paixão	109-111
Renato Epifânio – Agustina Bessa-Luís na <i>Nova Águia</i>	113-114
Salvato Trigo – A UFP e Agustina Bessa-Luís	115-117
Sérgio Lira – Museu Agustina Bessa-Luís – breve história de um projecto	119-126

Varia

Nuno Brito – As mãos, o coração, o mundo: o excesso e a intensidade na poesia de Carlos Drummond de Andrade	129-147
--	---------

Rui Tavares de Faria – Figurações da Ilha na poesia de Natália Correia: da expressão da açorianidade à busca da universalidade	149-163
Marina Barba Dávalos – Condena musical en <i>Os Dous Renegados</i>	165-194
Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes – Tradução teatral para galego no período 1916-1936: <i>corpus</i> atualizado de obras e das suas fontes à luz de descobertas recentes	195-218
Mercedes Soto Melgar – La influencia del Portugués en la terminología marinera gaditana: los lusismos en el habla viva de los pescadores	219-256
Idalina Camacho / Carla Aurélia de Almeida – Estratégias de proteção e mitigação do discurso em Português Língua não Materna: um estudo de caso	257-292

Reseñas / Recensões

Elisa Nunes Esteves – <i>Poetas del Alentejo</i> (Selección e Introducción de Ana Luísa Vilela e Antonio Sáez Delgado, Traducción de Juan Vivanco Gefaell), Lisboa, Ed. Shantarin, 2022, 163 pp.	295-299
Guillermo Vidal Fonseca – Carlos Callón, <i>O libro negro da lingua galega</i> , Vigo, Xerais, 2022, 767 pp.	299-305
José Cândido de Oliveira Martins – Plutarco, <i>Como deve o jovem ouvir os poetas?</i> Trad., introd. e notas de Marta Várzeas, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2022, 108 pp.	305-308
José Cândido de Oliveira Martins – José Augusto Cardoso Bernardes, <i>A oficina de Camões: apontamentos sobre Os Lusíadas</i> , Coimbra, Imprensa da universidade, 2022, 260 pp.	308-310
José Vieira – Barbara Gori, <i>Mário de Sá-Carneiro e a Impossibilidade de Renunciar. Estudos sobre a Prosa</i> , Lisboa, Edições Colibri, 2022, 254 pp.	310-313
Juan M. Carrasco – Gilberto Mendonça Teles, <i>Vanguarda europeia & modernismo brasileiro</i> , 21ª edição, Edição ampliada, Rio de Janeiro, José Olympio, 2022, 656 pp.	313-315
Normas de publicación / Normas de publicação	317-321

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 16 – 2022

Longos dias têm cem anos: with Agustina Bessa-Luís

SUMMARY

Maria Teresa Nascimento – Preface	9-12
Alda Maria Lentina – Virgins, single and powerful: women in the work of Agustina Bessa-Luís	13-30
Fernanda Barini Camargo – In pursuit of the <i>Sibyl</i> : reading domestic space in Agustina Bessa-Luís	31-52
Maria do Carmo Cardoso Mendes – Agustina Bessa-Luís reader of Luís de Camões	53-66
José Cândido de Oliveira Martins – Travels, identity and memory in Agustina Bessa-Luís and Maria Ondina Braga	67-87
Maria do Rosário Lupi Bello – <i>The Northern Court</i> - from book to film	89-100

Reflections

António Braz Teixeira – Agustina and the Aphorism	103-104
Isabel Ponce de Leão – Language is the container for thought	105-106
José Viale Moutinho – Slow, silent, unknowing	107
Maria Helena Padrão – Agustina Bessa-Luís, a passion	109-111
Renato Epifânio – Agustina Bessa-Luís in <i>Nova Águia</i>	113-114
Salvato Trigo – The UFP and Agustina Bessa-Luís	115-117
Sérgio Lira – Museum Agustina Bessa-Luís - brief history of a project	119-126

Varia

Nuno Brito – The hands, the heart, the world: excess and intensity in the poetry of Carlos Drummond de Andrade	129-147
---	---------

Rui Tavares de Faria – Figurations of the Island in Natália Correia’s poetry: from the expression of Azoreanity to the search for universality	149-163
Marina Barba Dávalos – Musical revenge in <i>Os dous renegados</i>	165-194
Carlos-Caetano Biscainho-Fernandes – Theatre Translation into Galician (1916-1936): An Updated Corpus of Translated Plays and Sources in Light of Recent Findings	195-218
Mercedes Soto Melgar – The influence of portuguese in the seafaring terminology of Cádiz: lusisms in the spoken language of native fishermen	219-256
Idalina Camacho / Carla Aurélia de Almeida – Hedging Strategies and Mitigation in Portuguese as a non-native Language: a case study	257-292

Book Reviews

Elisa Nunes Esteves – <i>Poets of the Alentejo</i> (Selection and Introduction by Ana Luísa Vilela and Antonio Sáez Delgado. Translation by Simon Park), Lisboa, Ed. Shantaran, 2022, 163 pp.	295-299
Guillermo Vidal Fonseca – Carlos Callón, <i>O libro negro da lingua galega</i> , Vigo, Xerais, 2022, 767 pp.	299-305
José Cândido de Oliveira Martins – Plutarco, <i>Como deve o jovem ouvir os poetas?</i> Translation and introduction by Marta Várzeas, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2022, 108 pp.	305-308
José Cândido de Oliveira Martins – José Augusto Cardoso Bernardes, <i>A oficina de Camões: apontamentos sobre Os Lusíadas</i> , Coimbra, Imprensa da universidade, 2022, 260 pp.	309-310
José Vieira – Barbara Gori, <i>Mário de Sá-Carneiro e a Impossibilidade de Renunciar. Estudos sobre a Prosa</i> , Lisboa, Edições Colibri, 2022, 254 pp.	310-313
Juan M. Carrasco – Gilberto Mendonça Teles, <i>Vanguarda europeia & modernismo brasileiro</i> , 21ª edição, Edição ampliada, Rio de Janeiro, José Olympio, 2022, 656 pp.	313-315
Standards of publication	317-321

Sá-Carneiro “morre várias vezes e várias ressuscita, porque apesar de morrer com cada personagem suicida que a sua fantasia literária cria, de cada vez encontra força para se erguer e continuar a criar (...) outras personagens suicidas” (p. 143). Tal como Sísifo carrega a sua pedra até ao topo da montanha para momentos depois, a pedra voltar ao princípio do caminho, assim o faz Sá-Carneiro com todas as suas personagens, pedras que carrega nos seus textos até ao topo da montanha, até ao seu próprio suicídio, talvez a concretização última do ideal de Sísifo e do artista moderno: a consubstanciação literária.

Importância integradora para este volume é também a tradução escorreita levada a cabo por Maria da Graça Gomes de Pina, tendo em consideração que o título original fora publicado em italiano, pela Mimesis Edizioni, em 2019.

O estudo feito por Barbara Gori vem, portanto, acrescentar novas luzes e caminhos ao longo e intrincado labirinto que é a literatura modernista portuguesa, dando, uma vez mais, razão às palavras iniciais do insuperável romance de Tolstoi.

Gilberto Mendonça Teles, *Vanguarda europeia & modernismo brasileiro* (21ª edição, Edição ampliada), José Olympio, 2022, 656 pp.

Juan M. Carrasco González
Universidad de Extremadura
jcarrasc@unex.es

En 1972 salíó publicado por vez primera el libro *Vanguardia europea & modernismo brasileiro* del profesor, crítico y poeta Gilberto Mendonça Teles. Como él mismo informa en la “Nota para a 3ª edição”, se quiso que su lanzamiento coincidiese con el cincuentenario de la *Semana de Arte Moderna*, celebrada en São Paulo en febrero de 1922, que es una referencia indispensable en la ruptura con las artes y las letras más tradicionales de aquel país, un impulso a la difusión del

modernismo brasileño. Cien años después de aquella Semana paulista y cincuenta pasados desde la aparición del libro de Gilberto Mendonça Teles, sale a la luz la 21ª edición de esta obra fundamental para el conocimiento de las vanguardias literarias en Europa y en Brasil, una edición ampliada y de renovado interés para estudiantes y estudiosos.

El autor ha desarrollado una larga e intensa, sobradamente conocida, labor de crítica, en especial sobre la literatura de nuestros días, dentro y fuera de Brasil. La cantidad y calidad de artículos y ponencias son extraordinarias. El magisterio de ensayos como *Contramargem* y *Contramargem II, Estudos de poesia brasileira, A escrituração da escrita o Retórica do silêncio* sirve a las generaciones actuales y continuará sirviendo a las futuras en la misma medida para la comprensión del fenómeno literario. En colaboración con Klaus Müller-Bergh ha publicado en nuestro país los cuatro volúmenes (queda pendiente todavía un quinto volumen) de la monumental *Vanguardia latinoamericana* en la editorial Iberoamericana. No es necesario, pues, presentar o dar a conocer en España al Prof. Mendonça Teles, país que ha visitado en numerosas ocasiones, incluyendo las salas de nuestra Universidad de Extremadura.

Vanguarda europeia e modernismo brasileiro se articula en las siguientes partes: I. Una *Introdução* general donde se explica el nacimiento de los movimientos de vanguardia en Europa y su vinculación con el *modernismo* de Brasil; II. La *Belle Époque* (de Baudelaire a Jules Romains) que explica la ruptura con la literatura tradicional decimonónica, de fuerte raigambre romántica, y prepara la aparición de las vanguardias; III. La *Vanguarda Europeia*, donde se hace repaso del futurismo, el expresionismo, el cubismo, el cubofuturismo, el dadaísmo, el espirítunovismo, el surrealismo, el neovanguardismo y, finalmente, un apartado dedicado en especial a la *Vanguarda Portuguesa*; IV. El *Modernismo Brasileiro*, desde la *Semana de Arte Moderna* hasta los años 50, donde se recoge el testimonio de autores como Graça Aranha, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Gilberto Freyre y João Cabral de Melo Neto, entre otros; V. El *Experimentalismo* brasileño (desde finales de los años 50 hasta los años 70), con las últimas tendencias poéticas que se desarrollaron en Brasil durante aquellos años. El propósito de esta obra, que se fue elaborando a lo largo de varios años de docencia universitaria, era el de “reunir os textos dos manifestos, conferências, prefácios e editoriais” (p. 113) de todos aquellos movimientos literarios, a los que se acompaña, para cada período, de unas explicaciones

previas del profesor Teles. La idea mantiene toda la vigencia en la actualidad y es, sin duda, una forma muy solvente de iniciarse en el conocimiento de la literatura rupturista y de vanguardia de los últimos 150 años.

Como novedad, esta *edição ampliada* incluye una extensa *Introdução inédita* (pp. 9-62) donde se reúnen estudios que Gilberto Mendonça Teles ha ido realizando sobre la literatura de vanguardia producida dentro y fuera de Brasil. Una parte había sido publicada en *A retórica do silêncio*, pero otra (procedente de sus lecciones en la Universidad y de conferencias) no se había publicado nunca. Esta *Introdução inédita* es especialmente relevante para el conocimiento del *modernismo* brasileño y para los movimientos de vanguardia de la América de habla española. Es una aportación que enriquece notablemente la obra y que renueva su interés en nuestros días, de tal manera que *Vanguarda europeia & modernismo brasileiro* debe figurar entre los manuales de consulta obligatoria para los interesados en la actualidad por la literatura contemporánea, como lo ha venido siendo desde hace 50 años.